

'JÁ ESCOLHEU O NOME PARA O BEBÊ?'

Essa é uma das perguntas que uma juíza fez a uma criança de 11 anos grávida após estupro. A menina procurou o serviço de aborto legal com sua mãe, mas foi impedida de fazer o procedimento e induzida emocionalmente a prosseguir com a gestação. "Tu suportaria ficar mais um pouquinho (com o bebê na barriga)?", continuou a magistrada, na audiência dos horrores.

'NÃO!'

Respondeu a garotinha sobre o nome do bebê.

Nós, do ENFOCO, temos um nome para o que a menina está sofrendo: **VIOLÊNCIA**.

Após ser estuprada por um monstro, essa criança foi violentada de novo. Dessa vez, pela Justiça.

#CRIANÇANÃOÉMÃE
#ESTUPRADORNÃOÉPAI